

prazeres sem orgasmo (déli, abril 25, 1974)

pragmática palavra	o som primeiro
hierático sorriso	impresso
das crianças suburbanas	subalterna vida
nas ruínas de lata	o bairro
obscura idade do gesto	habitante incómodo
ódios ignotos	do ócio
ilhas à deriva	plasmando a cidade
cerca da fome	a fadiga desnuda
dos olhos	a sombra
- este o uterino vértice -	ex/ato
heréticas noites de silêncio	ex/voto
ignaras letras excitadas	o infólio
tamanho normal de povo	no estertor
- É URGENTE REINVENTAR A CURVATURA OBSCENA DA GRAVIDEZ	
PREENCHER DE FORMAS O VAZIO CORPO (DES)ESPERADO -	
a mulher	vulgar objeto
a televisiva fonia	de anestesiar
amorfa consciência	o pesadelo
cercearam	irreduzível ascensão
o plano antigo inclinado	em queda abrupta
$h^2 = a^2 + b^2$	a razão inversa
do quadrado da hipotenusa	a concêntrica marcha
relógio imperfeito	da geração perdida
ao limiar do ser	o haver
cerco do universal enfado	indizíveis cansaços
- tranqüidolente marasmo	mais um dia
na nudez proverbial	deste povo
construtor	ingénuo
de prazeres sem orgasmo	ou de orgasmo sem prazer?